

ASSUNTOS:	Tributos, Bens e Serviços Públicos, Direitos e Deveres, Cidadania e Nota Fiscal.
ETAPA DE ENSINO: Ensino Médio (1º ano)	Habilidades previstas no Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul: (MS.EM13LP1649) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários(a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.
Componente Curricular/Disciplina:	Língua Portuguesa

Atividades de Língua Portuguesa para o Ensino Médio

Atividade 1 - Figuras de linguagem nos poemas



O MILAGRE DO TRIBUTO

Autores: Antônio Francisco & Kydelmir Dantas

1 Há muitos séculos atrás Existia uma cidade Na sombra do arco-íris, Gritando por liberdade, Teto, pão, escola e médico, Hospital, maternidade.	7 O povo todo correu, Pra cima do ancião. Perguntando: - Qual seu nome? Qual cidade? Qual nação? O que faz aqui na praça? E qual a sua missão?
2 O povo malhava duro, Mas, era mal informado. Não sabia que os impostos No comércio arrecadado, Era um pouco do suor Do seu rosto derramado.	8 O velhinho disse: - Calma! Cada um de cada vez. Me chamo TRIBUTAÇÃO , Um amigo de vocês. Mas, vocês não me ligando, Viro escravo do burguês.
3 A liderança, também, Vivia de pé no chão. Roendo a ponta da unha, Chupando o dedo da mão. Sem ver o brilho do trinco Da porta da solução.	9 Eu sou o dinheiro a mais Que vocês pagam na hora. Quando comprem uma camisa Ou a blusa da senhora. Sou justo, mas muitas vezes, O bolso do pobre chora.
4 A cidade toda troncha, Muito mal iluminada. Esgoto de peito aberto, Boca-de-lobo quebrada. As ruas cheias de lama, Buraco, lixo e mais nada.	10 Nunca gostei e nem gosto Desse nome de " imposto ". Por mim teria mudado Este nome pra " de gosto ". E fazer um paraíso Do suor de cada rosto.
5 Luz elétrica, só havia Na vivenda do patrão. Que aproveitava o imposto Daquela população, Pra sustentar a pilastra Do alpendre da mansão.	11 Mas, infelizmente eu sou, Sonogado da Nação. Por muitos não conhecerem Esta minha obrigação. Fico parado no cofre, Sem cumprir minha missão.
6 Quando tudo parecia Sem chance, sem voz, sem vez. Chegou na praça um velhinho Que disse, com altivez: - Eu vim aqui consertar A cidade de vocês.	12 Mas, se de hoje em diante, Vocês agirem direito. Pedindo nota fiscal, Pressionando o prefeito. Eu deixo esta cidade, Pra ninguém botar defeito.

<p>13 Nisto um rapaz gritou: - Vale a pena o sacrifício? Tributação respondeu: - Olha, é este o meu ofício. Transformar todo suor De vocês em benefício.</p>	<p>19 Mercado, Biblioteca, Praças, piscinas, estradas. Ruas largas, grandes, retas, Totalmente arborizadas. Canteiros e ciclovias, Pistas para caminhadas.</p>
<p>14 Eu nasci para fazer Da desigualdade a paz. Dando mais a quem tem pouco, Tirando de quem tem mais. Deixando todo cristão No patamar dos iguais.</p>	<p>20 E nunca mais a cidade Teve um pequeno desgosto. Depois que o povo aprendeu Que o suor de seu rosto Podia ser transformado No “milagre do imposto”.</p>
<p>15 Agora que me conhecem. Na hora que for comprar É pedir notas fiscais E depois fiscalizar. Onde estou sendo aplicado Em qual obra e qual lugar.</p>	<p>21 E agora que aprendemos O que é TRIBUTAÇÃO. É ajudar o governo Na sua arrecadação. Pedindo Nota Fiscal, Quando sair do balcão.</p>
<p>16 Mal o velhinho se cala, Saiu todo pessoal. Comprando e pedindo notas, No mercadinho central. Até mesmo em batizado Pediam nota fiscal.</p>	<p>22 Fazendo isto, fazemos, O colégio que estudamos. A praça, a quadra, o teatro, O banco em que nós sentamos. O hospital que queremos, A pista que caminhamos.</p>
<p>17 O prefeito nunca mais Deu um cochilo direito. Correndo por todo canto, Levando tudo de oito. Mostrando aos moradores As obras que tinha feito.</p>	<p>23 Ser consciente e fazer Do nosso saber, um guia. Pra encurtar a estrada, Que leva à Democracia. E transformar tudo numa Palavra: CIDADANIA.</p>
<p>18 E haja aparecer obras, Cobrindo toda a cidade. Escolas, creches, jardim, Hospital, maternidade. Colégio, quadra de esportes, Ginásio e faculdade.</p>	

Mossoró (RN), janeiro de 2005.

Responda as questões abaixo sobre o poema “O milagre do tributo”.

1. Converse com o professor e os colegas sobre suas impressões do texto.
2. Você conhece os autores do poema? Se não, pesquise sobre eles e anote o que encontrou.
3. Qual é a mensagem que o poema traz?
4. Assinale a afirmativa que corresponde a características de poemas.
 - a) Tem como objetivo instruir o leitor a realizar alguma função.
 - b) É composto por estrofes e versos.
 - c) Sempre defende uma crítica social.
 - d) Precisa identificar o destinatário do texto.
 - e) Deve contar uma sucessão de acontecimentos de forma cronológica.
5. Uma das formas de identificarmos um poema é através das rimas, elas fornecem ritmo ao texto. O poema lido possui rimas? Se sim, transcreva os versos nos quais elas aparecem.
6. As figuras de linguagem costumam ser bastante exploradas em poemas, elas trazem novos sentidos ao texto. Uma delas é a personificação. Essa figura consiste em retratar as coisas inanimadas realizando ações típicas do ser humano. Como, por exemplo, dizer “As folhas bailavam alegremente quando o vento passava por elas”. Ache um exemplo dessa figura de linguagem no poema.

7. O poema traz uma personagem que é a personificação de uma entidade inanimada. Que personagem é essa? O que ela personifica?

Gabarito para o(a) professor(a):

1. Resposta pessoal.
2. Antônio Francisco Teixeira de Melo é um cordelista, xilógrafo e compositor potiguar. Kydelmir Dantas de Oliveira é professor, agrônomo, pesquisador, escritor e poeta, de Nova Floresta – PB. Publicou artigos e crônicas ligados à Cultura nordestina, ao Cinema e ao Meio Ambiente, em jornais e revistas especializadas. E ainda, livros, ensaios e cordéis.
3. A sociedade deve trabalhar como um conjunto para fiscalizar nossos governantes a fim de que eles utilizem o dinheiro vindo dos tributos da melhor maneira possível, atendendo sempre às necessidades da população.
4. Alternativa B.
Devido à função poética dos poemas, todas as outras alternativas podem aparecer nos poemas. Porém, não são uma obrigatoriedade como afirmam as alternativas. Por isso, estão erradas.
5. Sim. Estrofe 16: “Comprando e pedindo notas,/No mercadinho *central*./Até mesmo em batizado Pediam nota *fiscal*.”
6. “Existia uma cidade/Na sombra do arco-íris,/Gritando por liberdade,/Teto, pão, escola e médico,/Hospital, maternidade.” A personificação está presente na cidade que grita.
7. O velhinho sábio personifica a tributação, isto é, o dinheiro que o governo arrecada da população para financiar os bens e serviços públicos.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2018.

Mato Grosso do Sul (Estado). Secretaria de Estado de Educação. **Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul: Ensino Médio e Novo Ensino Médio** / Organizadores Helio Queiroz Daher; Davi de Oliveira Santos; Marcia Proescholdt Wilhelms. Campo Grande - MS : SED, 2021.